

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe - OLIMPIO LIMA

S. PAULO - 1907
Quarta-feira, 29 de Maio
Anno XIV-n. 208

A SOROCABA

Quando constou, há mais de dois anos, que a União, adquirida a estrada, havia de arrendá-la, o governo paulista não encobriu quanto contrariava essa ideia. Nesse tempo, o sr. Siqueira Campos, que transmitiu fielmente ao senado as ordens do presidente do Estado, manifestou, com toda a franqueza, a sua oposição. Se a União, observava ele, "não quer a estrada para si, porque é que ha de arrendá-la?" Decretada a liquidação, clamava o mesmo senador, a Sorocabana tornara-se uma presa *cubigada pelos abutres* que esvoavam sobre ella, tentando a todo o custo *engolá-la*. Referia-se aos pretendentes estrangeiros. Para evitar, porém, que a luta futura fosse adquirida por esses pretendentes, o governo, intervindo numa esfera que lhe era vedada, procurou fundir, num só empreendimento, a propriedade da Sorocabana, ali feriamos os mesmos transferentes a enviar-lhe os mesmos parâmetros e aplausos.

Os motivos dos parâmetros antigos e dos aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos. Se o governo do sr. Tibiriçá recusasse as propostas dos círculos capitalistas e defendesse a propriedade da Sorocabana, ali feriamos os mesmos transferentes a enviar-lhe os mesmos parâmetros e aplausos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Pouco importa que vivem quaisquer apedacos à sua governamental, terem de faltar aos mais elementares deveres para com a verdade e o bom senso.

Ahi estão as folhas oficiais a impingir ao público que a nefasta operação era de *ha muito esperada*, como neste governo, que tem sido a negação da democracia, decidimo os mais graves problemas sob pesado misterio, o público merecesse a consideração de conhecer das intenções do governo e dos obscuros negócios em que se comprometendo a nossa segurança econômica. Imaginemos que essa união fosse previdida. De quem a culpa? Dos actionistas? Mas elles não haviam deliberado livremente. Felizmente, o sr. Alvarez Penteado, com a lucidez que lheve o nome patrício, reagiu solitariamente, ao lado dos adversários da fusão. O governo não teve da arena, esperou a justiça, certo da vitória. Mas foi vencido, humilhado. Os seus sequelas, affectionadas a torpezas, não as puderam entregar, como nas eleições para os públicos.

O princípio foi sorrateira a interlocutor do governo; depois, franca e decisiva, por mim. Uma das comissões do senado, a de fazenda, em seu parecer lavrado em 27 de Março de 1903, confessou a interferência, louvou-a, considerou-a um título de gloria. *Adorou seu inspirador* o governo, disse-lhe, quando julgou conveniente que, para effectuar a extinção da estrada, se constituise uma grande empresa formada pela fusão da companhia Paulista e Mogiana. Ainda havia outras vantagens, continua a comissão. Ficaram unificados os interesses dessas companhias, consolidado ficava o seu capital, maior facilidade haveria no tráfego geral de viagem, no tráfego na regularização de tarifas.

O sr. Tibiriçá, em sua mensagem de 9 de março do mesmo anno, conta que tomou as providências necessárias, para que *não passasse a estrada* a luta de tamanho valor. Julgo preferível, primeiramente, que se constituisse uma grande empresa no Estado, com a justa das suas principais estradas provisórias, a Paulista e Mogiana. Esse projeto grandioso, continua o presidente, consolidaria todos os capitais empregados em tais empresas, fixaria e levantaria os nossos créditos, garantiria os interesses das zonas a que se servir, e *realizaria um levado geral de viagens no Estado*. O próprio governo, pois, não teve pejo de confessar que ultimamente a esfera de suas atribuições, para arrastar duas empresas a um compromisso em que havia riscos.

Sabemos já o que allegava o governo, quando empregou o extremo esforço por salvar a Sorocabana, restando, desobrigado o sr. Penteado para um dia, Basta que para tal se me ofereça occasião.

O sacerdote do júri de São Carlos do Pinhal não temeu de sustentar que

tres? Hontem, na linguagem mais persuasiva e calorosa, afirmava que companhias nacionais podiam realizar a mais alta aspiração do Estado. Hoje, com a mesma linguagem sustentava só o syndicato americano tem recursos para tão grandiosa empresa.

Como será julgado o povo paulista pelo sr. Tibiriçá? Telo-o por imbecil ou ignorante?

A.

Traças & Trocas

Como se escreve a história?

O presidente do Estado continua a receber *gratas felicitações*, *elogios*, *parabéns*, *praises* e *elogios* de todos os partidos, que transmitem fielmente ao senado as ordens do presidente do Estado, manifestou, com toda a franqueza, a sua oposição. Se a União, observava

ela, "não quer a estrada para si, porque é que ha de arrendá-la?"

Decretada a liquidação, clamava o mesmo senador, a Sorocabana tornara-se uma presa *cubigada pelos abutres* que esvoavam sobre ella, tentando a todo o custo *engolá-la*.

Referia-se aos pretendentes estrangeiros. Para evitar, porém, que a luta futura fosse adquirida por esses pretendentes, o governo, intervindo numa esfera que lhe era vedada, procurou fundir, num só empreendimento, a propriedade da Sorocabana, ali feriamos os mesmos transferentes a enviar-lhe os mesmos parâmetros e aplausos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Pouco importa que vivem quaisquer apedacos à sua governamental, terem de faltar aos mais elementares deveres para com a verdade e o bom senso.

Ahi estão as folhas oficiais a impingir ao público que a nefasta operação era de *ha muito esperada*, como neste governo, que tem sido a negação da democracia, decidimo os mais graves problemas sob pesado misterio, o público merecesse a consideração de conhecer das intenções do governo e dos obscuros negócios em que se comprometendo a nossa segurança econômica.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

Se o governo do sr. Tibiriçá recusasse as propostas dos círculos capitalistas e defendesse a propriedade da Sorocabana, ali feriamos os mesmos transferentes a enviar-lhe os mesmos parâmetros e aplausos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Pouco importa que vivem quaisquer apedacos à sua governamental, terem de faltar aos mais elementares deveres para com a verdade e o bom senso.

Ahi estão as folhas oficiais a impingir ao público que a nefasta operação era de *ha muito esperada*, como neste governo, que tem sido a negação da democracia, decidimo os mais graves problemas sob pesado misterio, o público merecesse a consideração de conhecer das intenções do governo e dos obscuros negócios em que se comprometendo a nossa segurança econômica.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

E' da psychologia da época que os governos sejam sempre aplaudidos, ainda que se não saiba por que, mesmo que haja motivos cheios para uma certa energia.

Entretanto, os parâmetros antigos e os aplausos de hoje pouco importam aos eternos burburinhos do governo desde que se trate de incansar o poder e glorificá-lo os actos.

Café a 4530	258920
Sacco	16700
3 francos ouro	18905
Imposto de 9	25592
Catreto	500
Dócas	8300
Commission de	8864
" " venda	8370
Frete marítimo	15307
Correção	5050
Total	358308

Não podendo amigavelmente receber da Camara o pagamento das metas custas nos processos de rios pobres, peguei-lhe uma ação executiva e de posse da necessária carta de sentença, zás! intimou o intendente a pagar e não impar, ou dar pena.

Sim senhor! Se todos assim procedessem, desapareceriam de vez os cofres municipais.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

intendente a pagar.

Além disso, em tâmbem em sua

GRANDE OFFICINA DE PIANOS

Execta-se qualquer trabalho em pianos e harmoniums.
Todos os trabalhos são feitos com matérias modernas.
Material de primeira ordem
Garantia de qualquer serviço, especialmente em AVIAÇÕES.

ATENÇÃO
Os preços da CASA NARDELLI somam-se mais baratos que de qualquer outra casa.

CASA NARDELLI

Rua Direita, 41-Telephone, 568
1049

À TODAS AS MÁIS

Na coqueluche, o que é terrível, são os accessos de tosse. A tosse impede a criança de descansar e de recobrar forças, e as pobres mãos delinham estíriis e viscosas. Esta é a causa dos desordens das mãos que têm filhos com coqueluchas.

O emprego do Xarope Follet, na dose de uma ou duas colheres, das de cítrico, e quanto basta, na verdade, para calmar completamente a tosse da criança e dar-lhe um sono calmante e natural que faz com que ela recobre em pouco tempo as forças. A cura vem então depressa. As crianças de mais de 5 anos de idade podem tomar, sem inconveniente, até 3 ou 4 colheres, das de cítrico. Follet, por 20 horas. Como o xarope é um pouco acre, pode ser dado em um pouco de leite. A venda em todas as farmácias. Depósito geral: rua Júlio, nº 19, Paris.

Separador Monitor

Outras peças privilegiadas para serviços especiais em café. Máquinas avulsas.

Grande redução de preços
COMPAGNA MECÂNICA E IMPORTADORA DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 30
20

ARTHUR BEGEIE

Professor de FRANCEZ INGLEZ
Ensina pratica e teoricamente. Verifica pronuncia parisiense e londrina. Preços modicos.

RUA S. DOMINGOS, 20—S. PAULO

Armação

Vende-se uma rica amostra de canelões, com grande escultura, estilos mudanes, com vidro de Imbro por Un. 39. Achado em São Paulo, nº 43. Qualquer negócio deve ser tratado nesta fólia.

Vinho Cassalho

13 ANOS DE SUCESSO
Tonsos de estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachide, tuberculose.

Largo da Rua S. Bento, 4057

Magnetismo pessoal ou psychico

POR
H. DURVILLE

H. DURVILLE
Magnetista destituído (Magnetico da França)

Traducción

portuguesa autorizada pelo autor.
E o melhor trânsito que existe para a educação do pensamento e desenvolvimento do vidente. Existem os meios de adquirir: *secreto*, *regras*, *feitiço*, *religade*, *máter*, *signos* e *poder*. Um volume tem 312 pag. ornado de numerosas gravuras. Exemplar, 55000 reis e pelo correio, 15000. A venda em S. Paulo, na BIBLIOTHECA PSYCHICA Paulista, é sua Espírito, 25, e nas LIBRARIAS MAGALHAES CALCONTE e GABRATU. Rogo aos amadores verificarem sua superioridade em sugestão mental, auto-sugestão e para desenvolver as forças ocultas no homem.

1114 20-17

OIROVELHO

Quando se compra e vender, se paga 6 na fábrica de joias, Rio, Bahia, Belo Horizonte, S. PA.—CASA SILVEIRA, 1112 m.

POLYTHEAMA

Espectáculo de CAVALETOS

2^o TEMPORADA DO POR-
GRAN COMPAGNA ITALIANA de operas
comicas, operetas e festas circenses
de ETTORE VITALE

HOJE HOJE

Quarta-feira, 29 de Maio de 1907

Segunda representação de preciosas operetas em 4 atos e 5 quadros, musicais do maestro Louis Varey.

Grande especialidade de ilusionista.

Il pompiere di servizio

Representada pela primeira vez em 18 de Fevereiro de 1900 com um éxito colossal.

Novissima para S. Paulo
Fazenda do G. MORGELLI
Óscar da Parchemaria C. GRAVINA

ANAHUAC, 67, feira, 30—Grande mostra para exames, famílias e clínicas comerciais. Ultima representação da grandiosa ópera.

Il Pompiere di Servizio

(O bombeiro de serviço)

Para maior comodidade começará às 2 horas.

Sexta-feira, 31, benfeitor de artistas

ANAHUAC

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

AL MEDINA: Curá a gonorreia crônica e recente e suas consequências.
CALIFORNIA: Curá tosse, bronquite, dores no peito, cataratas e lâminas.
CAROLINA: Curá moléstias do coração e hemorroides fluentes.
CAYENNE: Curá febre intermitente, téticos ou malária.
ROSALINA: Curá a prisão a tosse coqueluchas.
CUNNINGHAM: Curá a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo grados.
CARICA AMERICANA: Regulares as evacuações e combate os incômodos em consequência de paroxismos.

SANAS SYTHILIS: Curá syphilis, lymphatismo, rheumatismo, syphilitis e moléstias da pele e corde caliginoso.

PERFUMO BENEFICINA: Curá dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.

LA ARTISA: Tónico revigorizante; Curá constipação, anemia, rachide, dispepsia e todos os males medianos do aparelho digestivo.

SANASINA: Curá a astenia, beriberi e adenite com dispepsia ou falta de ar.

ATIVADOR: Reabilita a potência viril com óleo sexual.

ROSA-LIMA: Curá a leucorréia flores brancas, caracterizadas por corimento de varicela.

FLOR-ROXA: Curá a peste e porto, veneno de colares urinários e mais symptomas das instrumentas.

PARAFANO DE ALMÍNICA: Curá colpos, contusões, fraturas e unhas encravadas.

ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU: Tónico vigorizante; contra anemia, falta de sangue e desparasitante, paludíscio, magreza, noctilíaco e fraqueza orgânica.

Os medicamentos acima são recomendados pelos médicos homœopatas, acompanhados de modo de se tomar e levam a marca registrada.

UM ANJO CORINDO UMA ÁGUA: Ouidado com as malas.

DILIGÊNCIA DE MÉDOS EXCELENTE: Boquinhas de homœopatia em tinturas, pilulas, TABLETTES e GLOBOES.

PRECOES RASCAS

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Próximo ao largo da Santa Rita) — ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principais drogarias e farmácias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

Collegio Brasil

EM AGUAS VIRTUOSAS DO LAMBARY-SUL DE MINAS

Equipado no Gymnasium Nacional

3.º anno

Curso preliminar..... 500.000

Curso gymnasio..... 600.000

Joia de uma só vez..... 500.000

Formecimento escolares..... 300.000

VANTAGENS

Ensino pratico de línguas vivas—Solido de preparo—Clínica magnífica pela salubridade. Alimentação abundante, variada e saudável—Diário das virtuosas águas medicinais de Lambari—Banhos frios e quentes—Asseio rigoroso—Lavagem, etc.

CORPO DOCENTE

Joaquim Lopes Viana, Dr. Eustáquio García Steckler, Dr. Henrique Chaves, Padre Luís Donato, Charles Nogueira, Albano Moreira

Paulino de Araujo Filho, Major Alfredo Lutz, Francisco Tavares, Dr. Hora Marques, Ernesto Keller

O programa e informações necessárias serão fornecidas aos senhores interessados, através pelo Dr. E. Nogueira.

E é o único colégio de Brasil que em suas refeições não da molher e não para água de mesa doméstica.

4.º 0.º e dom. 513

Elegância, beleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente nãodes curando dos CABELOS

Tônico travejana estimula o crescimento, evita a queda em calvício e dá-lhe extraordinário brilho.

Tira rapidamente os capuzos, quando as causas de sua queda e obstrução permanecem.

A loja ANTENCIOSA devolve aos cabelos brancos, SEM OS TINTIRAR, por tempo de 10 dias, com cor primária, para o seu resultado garantido, e sustenta um frasco conservador com seu uso permanente, e penosa e nova necessidade de pintar.

J. NEUBERG & C., fabricantes, — Existe nas farmácias Amarante, Santos e Berlitz, caras 532 Pygmalion Frades, etc.—Em Santos, Rosália Guimarães.

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto, 5-A — (Próximo ao largo da Santa Rita) — ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principais drogarias e farmácias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

MALEITAS ? Desapareceram com as primeiras doses das ultimas pilulas de

CAFERANA de JABREU SOBRE

10 ml. o efeito contagioso e infallível das pilulas da

CAFERANA, que fez mil palhetas, interagiu em seguida, que se afastaram, e continuaram a afastar-se, e assim se afastaram sempre, e se afastaram sempre.

NESTE ESTADO : Farnel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & V. E em todas as demais DRUGARIAS & PHARMACIAS

FERNANDO ARENS & FILHO

ESCRITÓRIO: Rua Direita, 29-A — S. PAULO — Rue Martin Du Gard, 43

OFICINA: Rua Direita, 29-A — S. PAULO — Rue Martin Du Gard, 43

Por preços muito baixos, fabricamos

para os negócios de fabricas de vapor, de

para os negócios de fabricas de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich Lenz.

Quando a estrada é composta por

por uma classe de menor consumo,

preferindo usar a fabrica de vapor, de Heinrich